

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Adrya Thayanne Henriques da Silva  
Vitória Victor Menezes  
Ana Elza da Silva Souza

**Autores:** Gleyce Rauanny Costa Gomes  
Mariane Lorena Souza Silva  
Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é destinada ao acolhimento de pacientes em estado grave, com chances de sobrevida, que requer monitoramento constante e cuidados de alta complexidade. O Enfermeiro que atua neste setor possui atribuições assistenciais e gerenciais complexas, exigindo um conhecimento técnico-científico na tomada de decisões e condutas seguras que estão diretamente envolvidas no processo de saúde-doença do paciente. **Objetivos:** Nessa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo identificar o papel do Enfermeiro no gerenciamento da UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através de buscas nas seguintes bases de dados: LILACS, SCIELO, MEDLINE e PUBMED. Utilizaram-se os descritores em saúde de acordo com o DECS: Gestão hospitalar, Unidade de Terapia Intensiva e Enfermagem. Foram incluídos na pesquisa: artigos completos disponíveis na íntegra, idioma português e inglês. **Excluídos:** artigos duplicados, teses e dissertações. A amostra foi composta por 09 estudos publicados entre os anos de 2019 a 2023. **Resultados:** Identificou-se o papel do Enfermeiro no gerenciamento da assistência prestada ao paciente crítico no âmbito da UTI. Os resultados foram agrupados em seis categorias que estão relacionadas: coordenação e implementação do cuidado de Enfermagem, liderança e comunicação em Enfermagem, tomada de decisão, gerenciamento da equipe de Enfermagem, gerenciamento de recursos materiais. **Considerações finais:** O presente estudo permitiu indicar e eleger o papel do Enfermeiro no gerenciamento voltado para o contexto da UTI. Além disso, evidenciou o protagonismo dos profissionais de Enfermagem no gerenciamento e organização do cuidado, que se perpetua sob diferentes perspectivas, conduzindo a assistência baseada em evidências, protocolos e considerando o ser multidimensional e a peculiaridade de cada paciente crítico, a fim de promover uma assistência de Enfermagem integral, ativa e operacionalizada no cuidado resolutivo.